



ASSOCIAÇÃO DE EQUITAÇÃO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REGULAMENTO DO RANKING DE EQUITAÇÃO FUNDAMENTAL AEFERJ 2006



APRESENTAÇÃO

O Ranking AEFERJ tem por objetivo classificar anualmente os melhores Cavaleiros, Amazonas, Instrutores, Tratadores e as entidades, selecionando os melhores conjuntos e formando as melhores equipes para representarem a nossa Associação em eventos, nacionais e estrangeiros, expandindo e fomentando a prática do hipismo, não só nos grandes centros, bem como pelo interior, valorizando o trabalho desenvolvido por estas escolas e entidades de formação de cavaleiros e amazonas.

1- PARTICIPAÇÃO:

- 1.1 **Competidores:** Poderão participar Cavaleiros/Amazonas devidamente associados na AEFERJ no ano de 2006. Cada competidor poderá participar com no máximo 3 (três) animais na mesma prova;
- 1.2 **Cavalos:** O limite de participação por animal é de até 05 (cinco) vezes, sendo que 02 (duas) delas deverão ser abaixo de 0,80m. Podendo participar até 05 (cinco) vezes na prova de 0,40m ou até 05 (cinco) vezes na prova de 0,60m com cavaleiros diferentes. Nas categorias acima de 0,60m tem que se respeitar o número máximo de duas participações por categoria com Cavaleiros/Amazonas diferentes;
- 1.3 As provas Omnis poderão ser saltadas por qualquer atleta sem que o mesmo perca a sua categoria. Será permitido ao atleta saltar até o máximo de 0,20m acima ou abaixo de sua altura regulamentar, respeitando-se os limites de participações;
- 1.4 A entidade deverá estar em dia com as suas obrigações junto a AEFERJ, no máximo 48h antes de cada Etapa;

2- ASSOCIAÇÃO:

- 2.1 A associação de cavaleiro/amazona, junto a AEFERJ, será de responsabilidade de cada entidade, obedecendo o seguinte critério:
- 2.2 Enviar ofício solicitando a associação acompanhado da ficha de cadastro emitida pela AEFERJ, devidamente preenchida (anexo 2 (duas) fotos 3x4, mais documento oficial de identificação seja Certidão de Nascimento, Cédula de Identidade, etc);
- 2.3 Pagar a taxa de associado "Entidade e Competidor", usando os valores aprovados em Assembléia;

3- TAXAS:

- 3.1 As Entidades associadas deverão contribuir com **R\$ 55,00** (cinquenta e cinco reais) mensais;
- 3.2 A Taxa de associação para cavaleiros/amazonas na Equitação Fundamental será de **R\$ 50,00** (cinquenta reais) anuais, com direito a Carteira AEFERJ (condicionado ao preenchimento completo e verdadeiro da ficha de associado, além da entrega de 2 (duas) fotos 3x4, mais documento oficial de identificação seja Certidão de Nascimento, Cédula de Identidade, etc);
- 3.3 A associação do cavaleiro/amazona em outra modalidade ou categoria que não da Equitação Fundamental na AEFERJ, não o isenta do pagamento de sua associação na Equitação Fundamental;
- 3.4 **Não haverá cobrança de registro para cavalos.**

4- INSCRIÇÕES, RECURSO, FORFAIT E IMPEDIMENTO MÉDICO:

- 4.1 Valores por conjunto em cada etapa: **R\$ 50,00** (cinquenta reais), salvo em Campeonato Estadual da Categoria e em provas de mais de um dia;
- 4.2 As inscrições fora do prazo estarão sujeitas a acréscimo de 30% (trinta por cento);
- 4.3 As inscrições feitas fora do prazo, só poderão ser realizadas junto à Secretaria do Concurso, ou junto à pessoa autorizada no local do evento, até 1 (uma) hora antes do início da prova. Tanto às inscrições fora do prazo quanto à regularização do pagamento das mesmas, não deverão ser aceitos diretamente pelo Júri de Campo;



ASSOCIAÇÃO DE EQUITAÇÃO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- 4.4 As Inscrições fora do prazo e as inscrições feitas sem o envio do comprovante de depósito dentro do prazo, serão encaixadas no início da Ordem de Entrada do agrupamento da categoria na prova, a critério do Presidente do Júri de Campo;
- 4.5 Recurso: **R\$ 500,00**;
- 4.6 Forfait Veterinário ou Impedimento Médico: Devolução de 100% (cem por cento) do valor da inscrição, exclusivamente para aquele que apresentar atestado, válido, até meia hora antes do início de sua prova, protocolado na Secretária do Concurso;
- 4.7 Os Forfaits sem aviso ou comunicados fora do prazo não terão direito a reembolso e poderão ser punidos com multa equivalente a 20% (vinte por cento) do valor da inscrição na Prova, não sendo possível a inscrição no próximo evento sem a quitação da mesma;

5- CONDIÇÕES SANITÁRIAS / ASPECTOS VETERINÁRIOS:

- 5.1 Será exigido exame de A.I.E., dentro do prazo de validade;
- 5.2 Vacina contra Encefalomielite, Influenza Eqüina e Tétano;
- 5.3 No intuito de preservar a saúde, segurança e o bem-estar do Cavallo, todo e qualquer animal com sinais de irritação e/ou hipersensibilidade dos membros anteriores e/ou posteriores (ex: feridas, vermelhidão excessiva, descamação da pele), poderá ter sua participação na competição impedida, a exclusivo critério do Presidente do Júri de Campo, ouvidos o veterinário Oficial do Concurso e o Veterinário responsável pela saúde, segurança e bem-estar do Cavallo.

6- NORMAS:

- A. RANKING DE EQUITAÇÃO FUNDAMENTAL:** Será disputado em 07 (sete) Etapas, incluindo o Estadual da categoria e **NÃO HAVERÁ DESCARTES**;
- B. RANKING DE INSTRUTOR E DE TRATADOR:** Na ficha de inscrição deverá constar o nome do instrutor do concorrente e do tratador do animal;
- C.** As Provas serão regidas, organizadas e julgadas prioritariamente pelas normas estabelecidas neste Regulamento e nas Diretrizes Técnicas da AEFERJ, específicas para Equitação Fundamental, podendo ser suplementadas pelas demais normas vigentes;
- D.** As entidades que assim desejarem poderão sediar etapas do Ranking de Equitação Fundamental desde que tenham participado no ano anterior em casos pares de 50% das etapas e em casos ímpares de 50% + 01 (uma) etapa, o mesmo se aplica para que a entidade realize a etapa solicitada, e que suas instalações físicas, próprias ou de terceiros, comportem uma pista de prova com medidas mínimas desejáveis de 1.800m², com piso de areia ou grama em boas condições; uma pista de distensão e aquecimento com medidas mínimas desejáveis de 800m² (independente ou acoplada). As entidades deverão ainda disponibilizar um conjunto mínimo de paraflancos e varas que permitam a montagem adequada dos obstáculos, devidamente pintados e conservados, ganchos, bandeirolas, números, podium no mínimo até o 6º lugar. Enfim, todo o material mínimo necessário para a montagem da pista, inclusive ornamentação, local adequado para acomodação dos animais, um mínimo de (2) dois banheiros (fem/masc) com capacidade para atender a um público de aproximadamente 200 pessoas, local para alimentação, local para o júri de campo com cobertura, laterais e fundo fechados, energia elétrica instalada e equipamento de som, ambulância e se estiverem dentro dos padrões técnicos exigidos pela AEFERJ, poderão realizar eventos. As questões acima poderão ser revistas a qualquer tempo através da diretoria da AEFERJ.
- E. Categorias:**
- Preliminar (0,40m)
 - Iniciante (0,60m)
 - Intermediária (0,80m)
 - Preparatória (0,90m)
 - Avançada (1,00m)

Nota: Ao longo da temporada os obstáculos poderão sofrer acréscimos de até 0,10m, para cima ou para baixo, previamente informados no Programa das provas.



ASSOCIAÇÃO DE EQUITAÇÃO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- F. Os concorrentes estarão inscritos nas categorias a partir de sua inscrição na primeira Etapa do Ranking de Equitação Fundamental;
- G. As categorias do Ranking de Equitação Fundamental são exclusivamente destinadas para Amadores, considerando-se profissionais os instrutores, preparadores de cavalos e os atletas que se dediquem profissionalmente às atividades eqüestres;
- H. O cavaleiro/amazona poderá subir ou descer uma única vez de categoria, e retornar se assim o desejar sem prejuízo de perder os pontos da categoria abandonada. O cavaleiro/amazona deverá requerer a AEFERJ, através de sua Entidade, a mudança de categoria ou o seu retorno à categoria de origem no ato de sua inscrição na Etapa, sob pena de multa no valor de **R\$ 50,00**, não sendo possível à inscrição no próximo evento sem a quitação da mesma;
- I. O cavaleiro ou amazona que mudar de entidade durante a temporada, poderá fazê-lo desde que apresente carta de desligamento de sua entidade de origem. O concorrente não perderá os pontos obtidos até então, nem a entidade abandonada, a partir daí, os pontos porventura obtidos serão atribuídos somente ao concorrente e a nova entidade;
- J. O cavaleiro/amazona que mudar de categoria e nela permanecer por duas etapas, não mais poderá mudar de categoria nesta temporada. A pontuação da categoria abandonada será descartada, não valendo para o Ranking do cavaleiro/entidade.
- K. O cavaleiro/amazona que mudar de entidade e posteriormente mudar de categoria e nela permanecer por duas etapas, perderão os pontos ele e a entidade atual na categoria abandonada, mas a entidade abandonada não;
- L. O cavaleiro/amazona não deverá mudar de categoria na última etapa, sob pena dele e sua entidade não pontuarem ficando apenas com os pontos já obtidos na categoria anterior e a premiação da prova;
- M. Nas provas com Faixa de Tempo e Tempo Ideal, o tempo será fechado. A medição deverá ocorrer logo após o término do reconhecimento com a pista interditada. Os instrumentos de medição, devidamente aferidos, serão zerados, lacrados, e após a medição, colocados em local visível, antes do primeiro concorrente adentrar a pista; após o último concorrente encerrar o seu percurso, será aberto o primeiro instrumento medidor e a medida sem arredondamento será apurada, e anunciada publicamente;
- N. Na hipótese de evidente discrepância na medição que evidencie defeito no instrumento medidor, será apurada a medida do segundo instrumento (medidor de segurança). Persistindo, a pista deverá ser remediada e, confirmada a discrepância, adotada a nova medida;
- O. O julgamento das provas se dará da seguinte forma: O tempo concedido, o Tempo ideal e a faixa de tempo serão calculados sem arredondamentos ou aproximações, multiplicando-se a extensão do percurso sem arredondamento em metros por 60 segundos e dividindo-se o resultado pela velocidade da prova. O resultado em segundos e centésimos de segundos será o tempo concedido sem arredondamentos que é igual ao limite superior da faixa de tempo, e o tempo ideal será igual a 95% do limite superior. A faixa inferior é obtida subtraindo-se do tempo ideal o valor obtido entre o mesmo e a faixa superior.
- P. Ficará a critério do Júri de Campo caso haja porventura algum atraso que possa comprometer o término das provas naquele dia, o júri de campo avisará previamente a todos, que a partir daquele momento não procederá ao desempate nas categorias restantes, utilizando-se do seguinte critério: Os vencedores ficaram empatados e dividirão as pontuações e os prêmios serão sorteados entre os empatados em cada lugar.
- Q. A ajuda externa que objetive indicar ao concorrente o percurso a ser seguido permanece proibida e será punida com a eliminação do concorrente;
- R. Agressão a pessoas ou animais, indisciplina, desobediência ou desrespeito cometido contra Oficiais do concurso ou decisões destes emanadas, cometidas por concorrentes, instrutores ou pessoas ligadas aos concorrentes, poderão acarretar advertência e possível aplicação de multas para sua entidade.
- S. Todo proprietário e/ou concorrente é pessoalmente responsável por danos causados a terceiros pelos mesmos, seus funcionários, representantes ou seus animais;
- T. **Uniforme:** Cada Entidade deverá registrar na AEFERJ o seu uniforme, sendo obrigatório camisa de gola, botas, capacete com queixeira e culote (as camisas e os culotes deverão ser todos padronizados, conforme os registros dos mesmos na AEFERJ);
- U. **DIREITO DE USO DE IMAGEM:** Fica estabelecido que toda pessoa que participar dos eventos da AEFERJ, seja nas provas, na organização, nas cerimônias de podium, nas festas, em fim, autorizam o uso de suas fotografias e filmagens, em caráter irrevogável e irretirável, total e definitivo a título gratuito, sem



ASSOCIAÇÃO DE EQUITAÇÃO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

limitação de tempo ou território, que poderão ser utilizadas pela AEFERJ, em qualquer material impresso, vinculando o contexto do original, para fins de armazenamento em banco de dados de qualquer natureza, inclusive eletrônico, tal como a Internet, as matérias que contiverem imagens dos participantes citados poderão ser usadas pela AEFERJ seguidamente, responsabilizando-se AEFERJ pelos direitos autorais envolvidos nas referidas matérias.

V. Pontuação:

- a. Para a pontuação de cavaleiro e amazona não serão considerados conjuntos e sim concorrentes independentes de suas montadas. Poderão pontuar com animais diferentes ao longo da temporada, exceto em Campeonato Estadual e em provas de mais de um dia,
- b. Caso um competidor classificar-se mais de uma vez entre os 10 (dez) primeiros colocados em uma mesma prova, será considerado apenas o seu melhor resultado, descartando-se as demais classificações;
- c. As classificações descartadas serão consideradas participações vagas para o Ranking. Assim os concorrentes subseqüentes não ocuparão as posições vagas, ficando com a pontuação de sua real posição na prova;
- d. Nesta categoria o cavalo não terá direito a nenhuma pontuação, exceto para o Ranking de Tratador;
- e. Na hipótese de empates nos resultados finais até o 6º lugar da Etapa, o desempate se dará em pista, em percurso idêntico e nas demais colocações, pelos resultados obtidos na fase de classificação, somando e dividindo os pontos;
- f. Ficará a critério do Júri de Campo - caso haja porventura algum atraso que possa comprometer o término das provas naquele dia – um aviso prévio a todos, que a partir daquele momento não procederá o desempate nas categorias restantes, utilizando-se do seguinte critério: Os vencedores ficarão empatados e dividirão as pontuações, os prêmios serão sorteados entre os empatados em cada lugar;
- g. Se na Etapa em qualquer categoria houver um só concorrente o mesmo só pontuará se não ultrapassar 08 (oito) pontos de penalidades na prova, caso isto ocorra o mesmo não terá direito – inclusive – a premiação da prova;
- h. Os pontos serão atribuídos aos 10 (dez) melhores classificados em cada prova válida para o Ranking, observando a seguinte tabela:

1º Lugar	11 pontos	6º Lugar	05 pontos
2º Lugar	09 pontos	7º Lugar	04 pontos
3º Lugar	08 pontos	8º Lugar	03 pontos
4º Lugar	07 pontos	9º Lugar	02 pontos
5º Lugar	06 pontos	10º Lugar	01 ponto

W. Casos omissos serão analisados e resolvidos pela Diretoria da AEFERJ;

7 – PREMIAÇÃO:

A. Das Etapas:

- A premiação de escarapela para os vencedores das provas, serão de acordo com o número de concorrentes em cada prova, conforme tabela que deverá constar no Programa da Etapa, e no podium será premiado com troféu: Campeão, Vice-Campeão e Terceiro Colocado e com medalha até o 6º lugar. Os instrutores e os tratadores receberão no podium medalhas de ouro prata e bronze;

Em tempo: *Em provas de mais de um dia: Troféu para o 1º e escarapelas de acordo com a tabela e no podium troféu até o 3º Lugar do geral e medalha até o 6º lugar.* Tudo de acordo com o programa da prova.

B. Do Ranking:



ASSOCIAÇÃO DE EQUITAÇÃO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1. Os **cavaleiros**, **amazonas** e **entidades** que somarem o maior número de pontos no Ranking durante a temporada receberão troféus e diplomas de Campeão, Vice-Campeão e Terceiro lugar na Festa de encerramento do ano da AEFERJ;
2. Os **instrutores** vendedores do ranking receberão troféus e diplomas de Campeão, Vice-Campeão e Terceiro lugar na Festa de encerramento do ano da AEFERJ;
3. Os **Tratadores** vendedores do ranking receberão troféus e diplomas de Campeão, Vice-Campeão e Terceiro lugar na Festa de encerramento do ano da AEFERJ;
4. Em caso de empate na pontuação final para definir os vencedores do Ranking, prevalecerá para efeito de desempate, o **melhor resultado geral da última Etapa**. A persistir o empate o critério será o melhor colocado no geral da penúltima Etapa e assim sucessivamente, até o desempate;
5. No caso de cancelamento de uma prova válida para o Ranking, a AEFERJ poderá substituí-la por outra, desde que satisfaça as exigências técnicas e havendo tempo hábil para comunicação as entidades associadas.

8 – **CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS:**

- A. Na Equitação Fundamental, adota-se para todos os concursos e para todas as categorias, provas de Salto de Obstáculos através de um percurso pré-determinado e conhecido, com ênfase para a igualdade entre os concorrentes e julgamento com base na penalização atribuída ao concorrente durante o percurso e o tempo gasto por este para efetuar o percurso (Faixa de Tempo e Tempo Ideal, Cronômetro e Pontos Perdidos);
- B. A prova tem características, altura e largura dos obstáculos, velocidade, grau de dificuldade, número máximo de obstáculos, extensão de percurso e critério de julgamento pré-determinados por categoria, a saber:
- I- **CATEGORIA PRELIMINAR:** (0,40mx0,50m) - Um percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal, Velocidade de 300 m/min., com no máximo 10 (dez) obstáculos, sem combinações;
 - II- **CATEGORIA INICIANTE:** (0,60mx0,70m) - Um percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal, Velocidade de 325 m/min., com no máximo 10 (dez) obstáculos, sem combinações;
 - III- **CATEGORIA INTERMEDIÁRIA:** (0,80mx0,90m) - Um percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal, Velocidade de 350 m/min., no máximo 12 (doze) obstáculos e máximo de 02 (dois) duplos;
 - IV- **CATEGORIA PREPARATÓRIA:** (0,90mx1,00m) - Um percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal, Velocidade de 350 m/min., no máximo 12 (doze) obstáculos e máximo de 02 (dois) duplos;
 - V- **CATEGORIA AVANÇADA:** (1,00mx1,20m) - Um percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal, velocidade de 350 m/min., no máximo 12 (doze) obstáculos, com 02 (dois) duplos e/ou 01 (um) triplo.
- C. As características das provas, velocidade, graus de dificuldade e critérios de julgamentos poderão ser alterados ao longo da temporada, desde que previstos nos programas;
- D. Na Equitação Fundamental não são permitidos obstáculos fixos ou naturais;
- E. Casos omissos serão resolvidos pela diretoria da AEFERJ.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 2006.

Leonam Ferrarez
Presidente

Rodrigo Boghossian
Diretor Técnico